



Centro Universitário Unifacvest
Pamela Vitoria Basqueira de Lima
Larissa Rafaela Fogaça
Ciência da Computação
4º Fase 0104N

2024
Lages

Introdução

Este relatório tem como objetivo analisar as diferenças de execução de cálculos complexos realizados no lado do cliente (client-side), utilizando Javascript, e no lado do servidor (server-side), utilizando PHP. O código em questão implementa operações matemáticas como o cálculo de fatoriais, sequências de Fibonacci, soma de matrizes e resolução de sistemas lineares, para avaliar o desempenho em diferentes dispositivos. A principal finalidade é comparar o tempo de execução, consumo de recursos (CPU e memória) e a experiência do usuário, além de discutir impactos no desenvolvimento de aplicações web, como escalabilidade, eficiência e segurança.

1. Diferenças de Execução entre Cliente e Servidor

Execução de Cálculos no Cliente (JavaScript)

Quando os cálculos são realizados no cliente, o Javascript é executado diretamente no navegador do usuário. Essa abordagem tem suas vantagens e desvantagens:

Tempo de Resposta: A execução no cliente geralmente apresenta menor latência, já que elimina a comunicação constante com o servidor. No entanto, o desempenho pode variar dependendo do dispositivo.

Uso de Recursos (CPU e Memória): O uso de recursos ocorre diretamente no dispositivo do cliente. Em dispositivos mais antigos ou com hardware limitado, isso pode resultar em lentidão ou travamentos.

Experiência do Usuário: Para cálculos leves, a experiência é geralmente boa. Entretanto, cálculos mais complexos podem degradar o desempenho em dispositivos menos potentes.

Execução de Cálculos no Servidor (PHP)

Quando os cálculos são realizados no servidor, o PHP é executado no ambiente do servidor, e os resultados são enviados ao cliente. Essa abordagem é útil para cálculos mais pesados.

Tempo de Resposta: Embora a latência da comunicação possa aumentar o tempo de resposta, cálculos pesados podem ser processados mais rapidamente no servidor, que geralmente possui mais capacidade de processamento.

Uso de Recursos (CPU e Memória): O servidor assume a carga de processamento, beneficiando dispositivos com menos recursos, mas pode ser sobrecarregado em situações de alta demanda.

Experiência do Usuário: O usuário recebe resultados rapidamente, sem sobrecarregar seu dispositivo, melhorando a experiência em tarefas complexas

2. Impactos no Desenvolvimento Web

Cálculos Leves no Cliente

Executar cálculos leves no cliente como validação de formulários, pode melhorar a interatividade e reduzir a carga no servidor. Isso aumenta a escalabilidade, permitindo que o sistema suporte mais usuários simultaneamente.

Escalabilidade: Como os cálculos são realizados no cliente, o servidor pode atender a mais requisições.

Limitações do Cliente: Em dispositivos com hardware limitado, até cálculos simples podem resultar em uma experiência ruim.

Cálculos Pesados no Servidor

Cálculos mais complexos são melhores no servidor, que pode lidar com operações intensivas de forma mais eficiente.

Sobrecarga do Servidor: Com muitos usuários, o servidor pode ficar sobrecarregado, exigindo balanceamento de carga.

Latência: A latência pode ser um problema, especialmente se o servidor estiver distante. Soluções como CDNs (Content Delivery Networks, ou Redes de Distribuição de Conteúdo) podem ajudar a mitigar esse problema. CDNs são redes de servidores distribuídos geograficamente, projetadas para entregar conteúdo da web de forma rápida e eficiente aos usuários. O principal objetivo de uma CDN é reduzir a latência e melhorar o desempenho do site.

3. Segurança e Eficiência

Segurança no Cliente e no Servidor

Validação de Dados: Enquanto validações leves podem ocorrer no cliente, as críticas devem ser realizadas no servidor para evitar manipulações maliciosas.

Cálculos Sensíveis: Operações que envolvem dados sensíveis devem sempre ser feitas no servidor para garantir a segurança.

Eficiência de Processamento

Cálculos Distribuídos: Para animações e gráficos, a execução no cliente é mais eficiente. Já operações intensivas devem ser processadas no servidor.

4. Medição de Desempenho

Os testes de desempenho foram conduzidos em diferentes dispositivos para analisar o impacto de cada abordagem (client-side e server-side) nos tempos de execução e uso de recursos. Para a medição de desempenho utilizamos os dispositivos a seguir:

Dispositivo 1: Nitro V I5 Acer Intel i5, 16 GB de RAM DDR5, Windows 11 home ver 23 H2 (13 th Gen Interl I5 2.10Ghz), navegador Google Chrome.

Dispositivo 2: Macbook Air, M1, 2020, 8GB, Sonoma 14.6.1, navegador Safari

Dispositivo 3: Acer, Intel i3, 4 GB de RAM, Windows 10, ver 22 H2 (Intel Celeron CPU N3450 1.10GHz 1.10), navegador Microsoft Edge.

Dispositivo 4: ASUS, Intel i3, 4 GB de RAM, Windows 10, ver 22 H2 (Intel Core i3-2330M CPU 2.20GHz), navegador Microsoft Edge.

Ambiente de Teste

Dispositivo 1: Nitro V i5				Dispositivo 2: Macbook M1				Dispositivo 3: ACER				Dispositivo 4: ASUS			
Javascript (Cliente)		PHP (Servidor)		Javascript (Cliente)		PHP (Servidor)		Javascript (Cliente)		PHP (Servidor)		Javascript (Cliente)		PHP (Servidor)	
Fibonacci		Fibonacci		Fibonacci		Fibonacci		Fibonacci		Fibonacci		Fibonacci		Fibonacci	
Entrada	Execução	Entrada	Execução	Entrada	Execução	Entrada	Execução	Entrada	Execução	Entrada	Execução	Entrada	Execução	Entrada	Execução
110	0.00000 ms	110	0.00691 ms	110	0.00000 ms	110	0.77796 ms	110	0.30000 ms	110	0.10681 ms	110	0.20000 ms	110	0.02885 ms
2100	0.00000 ms	2100	0.02289 ms	2100	0.00000 ms	2100	1.51992 ms	2100	0.10000 ms	2100	0.06700 ms	2100	0.00000 ms	2100	0.02503 ms
31000	0.10000 ms	31000	0.09394 ms	31000	0.20000 ms	31000	3.42989 ms	31000	0.40000 ms	31000	0.15283 ms	31000	0.20000 ms	31000	0.26417 ms
410000	0.10000 ms	410000	0.33438 ms	410000	0.20000 ms	410000	1.67298 ms	410000	0.20000 ms	410000	2.15197 ms	410000	0.20000 ms	410000	1.33204 ms
5100000	0.70000 ms	5100000	3.43239 ms	5100000	2.50000 ms	5100000	6.46687 ms	5100000	1.80000 ms	5100000	22.31503 ms	5100000	1.70000 ms	5100000	11.33084 ms
61000000	5.20000 ms	61000000	23.16933 ms	61000000	6.60000 ms	61000000	70.81389 ms	61000000	31.80000 ms	61000000	114.02583 ms	61000000	3.90000 ms	61000000	104.33388 ms
Fatorial		Fatorial		Fatorial		Fatorial		Fatorial		Fatorial		Fatorial		Fatorial	
Entrada	Execução	Entrada	Execução	Entrada	Execução	Entrada	Execução	Entrada	Execução	Entrada	Execução	Entrada	Execução	Entrada	Execução
110	0.00000 ms	110	0.00596 ms	110	0.20000 ms	110	0.00000 ms	110	87.60000 ms	110	23.19503 ms	110	0.20000 ms	110	51.40901 ms
2100	0.00000 ms	2100	0.02694 ms	2100	1.30000 ms	2100	1.67704 ms	2100	SSSS	2100	165.56811 ms	2100	0.10000 ms	2100	65.12380 ms
31000	0.10000 ms	31000	0.02694 ms	31000	0.30000 ms	31000	0.08799 ms	31000	1.20000 ms	31000	0.06509 ms	31000	0.50000 ms	31000	0.03386 ms
410000	0.10000 ms	410000	0.09739 ms	410000	0.10000 ms	410000	0.38004 ms	410000	0.80000 ms	410000	0.57507 ms	410000	0.10000 ms	410000	0.54884 ms
5100000	0.30000 ms	5100000	0.38300 ms	5100000	0.40000 ms	5100000	3.52192 ms	5100000	1.10000 ms	5100000	8.14199 ms	5100000	0.60000 ms	5100000	2.98405 ms
61000000	2.00000 ms	61000000	18.63503 ms	61000000	2.30000 ms	61000000	40.96296 ms	61000000	5.10000 ms	61000000	132.22694 ms	61000000	6.60000 ms	61000000	37.18400 ms
Matriz		Matriz		Matriz		Matriz		Matriz		Matriz		Matriz		Matriz	
Entrada	Execução	Entrada	Execução	Entrada	Execução	Entrada	Execução	Entrada	Execução	Entrada	Execução	Entrada	Execução	Entrada	Execução
110	11.80000 ms	110	0.01121 ms	110	30.40000 ms	110	0.12898 ms	110	33.20000 ms	110	0.20409 ms	110	0.20409 ms	110	0.13208 ms
2100	0.10000 ms	2100	0.03791 ms	2100	8.10000 ms	2100	18.18109 ms	2100	44.10000 ms	2100	79.68497 ms	2100	79.68497 ms	2100	20.38598 ms
31000	4.40000 ms	31000	3.25894 ms	31000	255.20000 ms	31000	14.41908 ms	31000	1555.00000 ms	31000	erro	31000	1013.80000 ms	31000	erro
410000	196.60000 ms	410000	396.45700 ms	410000	erro	410000	erro	410000	erro	410000	erro	410000	erro	410000	erro
Sistema Linear		Sistema Linear		Sistema Linear		Sistema Linear		Sistema Linear		Sistema Linear		Sistema Linear		Sistema Linear	
Entrada	Execução	Entrada	Execução	Entrada	Execução	Entrada	Execução	Entrada	Execução	Entrada	Execução	Entrada	Execução	Entrada	Execução
110	11.00000 ms	110	0.01788 ms	110	27.30000 ms	110	0.22101 ms	110	35.10000 ms	110	36.27205 ms	110	38.30000 ms	110	68.82191 ms
2100	0.50000 ms	2100	0.10300 ms	2100	19.70000 ms	2100	82.36599 ms	2100	21.80000 ms	2100	204.83685 ms	2100	14.30000 ms	2100	151.85595 ms
31000	6.10000 ms	31000	34.32220 ms	31000	1751.30000 ms	31000	80.67298 ms	31000	9042.50000 ms	31000	erro	31000	5985.90000 ms	31000	111.11617 ms
410000	1613.00000 ms	410000	28.217.72408 ms	410000	erro	410000	erro	410000	erro	410000	erro	410000	erro	410000	erro

Análise dos Resultados

Os resultados indicam que o servidor foi mais eficiente para cálculos pesados, como a resolução de sistemas lineares, enquanto cálculos leves, como o fatorial, não apresentaram diferenças significativas entre cliente e servidor em termos de tempo de execução. Deste modo pudemos observar o que tínhamos como conhecimento na teoria de que:

- **Servidor:** Ideal para cálculos intensivos e que requerem alto poder de processamento.
- **Cliente:** Adequado para cálculos simples e interações dinâmicas com o usuário, desde que os dispositivos dos usuários tenham capacidade suficiente.

Comparando a execução de códigos como Fibonacci e manipulação de matrizes em JavaScript (Cliente) e PHP (Servidor) em diferentes dispositivos, podemos observar questões de velocidade, complexidade do código, capacidade do dispositivo, escalabilidade, latência, desempenho e segurança.

1. **Velocidade:** O JavaScript, executado localmente no cliente, oferece maior velocidade para operações simples, enquanto o PHP, rodando no servidor, apresenta maior estabilidade para códigos mais complexos, mas sofre com a latência da comunicação de rede.
2. **Complexidade do Código:** O JavaScript é adequado para tarefas simples e moderadas, mas pode ter dificuldades em cálculos intensivos em dispositivos menos potentes. O PHP no servidor é mais eficaz para operações complexas, aproveitando os recursos robustos do servidor.
3. **Capacidade do Dispositivo:** Dispositivos com menor capacidade beneficiam-se da execução de código no servidor com PHP, uma vez que o processamento pesado é delegado ao servidor, aliviando o cliente.
4. **Escalabilidade:** O PHP é mais escalável, pois os servidores podem ser ajustados para lidar com volumes maiores de usuários. O JavaScript depende das capacidades do dispositivo do cliente, o que limita sua escalabilidade.
5. **Latência:** O JavaScript no cliente tem menor latência, uma vez que elimina a necessidade de comunicação com o servidor, tornando-o ideal para respostas rápidas. O PHP pode ser mais lento devido à latência de rede.
6. **Desempenho e Ambiente de Teste:** Em dispositivos de diferentes capacidades, o PHP no servidor apresentou uma performance mais consistente para códigos complexos. O JavaScript teve melhor desempenho em tarefas leves, mas variou consideravelmente em dispositivos menos potentes.
7. **Segurança:** O PHP é considerado mais seguro porque processa código e dados no servidor, longe do acesso do usuário, enquanto o JavaScript, executado no cliente, está mais exposto a ataques. Essa diferença confere ao PHP uma camada extra de segurança, mantendo a lógica de processamento oculta. Isso ajuda a mitigar riscos, mas não elimina completamente as vulnerabilidades.

Considerações Finais

A decisão entre executar cálculos no cliente ou no servidor deve considerar a complexidade das operações e a capacidade dos dispositivos dos usuários. Cada abordagem tem seus pontos fortes, e a escolha depende do contexto da aplicação.

Cálculos no Cliente (JavaScript): Ideais para operações simples e que requerem respostas rápidas, essa abordagem reduz a carga no servidor, melhorando a escalabilidade e diminuindo a latência. No entanto, sua eficácia pode ser limitada em dispositivos com menor capacidade de processamento ou em cálculos mais complexos.

Cálculos no Servidor (PHP): Recomendados para operações complexas, que exigem maior segurança e precisam ser executadas de forma consistente, independentemente das limitações dos dispositivos dos usuários. A execução no servidor oferece maior controle sobre o desempenho e a escalabilidade, sendo mais adequada para aplicações robustas e de grande escala.

Em sistemas críticos, a combinação de ambas as abordagens é comum. Operações simples podem ser realizadas no cliente, enquanto cálculos mais pesados são delegados ao servidor, garantindo uma experiência de usuário mais fluida e segura, além de uma maior eficiência no uso de recursos.

Referencias

<https://portaldesenvolvedor.com/blog/javascript-vs-php-veja-os-pros-e-contras-de-cada-tecnologia/>

https://www.monografias.ufop.br/bitstream/35400000/622/1/MONOGRAFIA_Estudo_MecanismosFatores.pdf

https://www.google.com/search?q=avaScript%3A+The+Good+Parts%22+ou+%22PHP+Objects%2C+Patterns%2C+and+Practice%22.&oq=avaScript%3A+The+Good+Parts%22+ou+%22PHP+Objects%2C+Patterns%2C+and+Practice%22.&gs_lcrp=EgZjaHJvWUyBggAEEUYOTIGCAEQRRg60gEHODc2ajBqN6gCALACAA&sourceid=chrome&ie=UTF-8#fpstate=ive&vld=cid:de938133,vid:hQVTIJBZook,st:0

<https://medium.com/@joaovitormunizlopes/client-side-x-server-side-diferen%C3%A7as-conceituais-bc03d01f954c>

<https://iopscience.iop.org/article/10.1088/1757-899X/801/1/012136/pdf>